

Reformas começam nas satélites

A Fundação Educacional inicia hoje pequenas reformas em 350 escolas. Ontem o governador Joaquim Roriz esteve no Depósito Central da FEDF, no Setor de Indústria e Abastecimento, onde está estocado o material necessário à execução dos serviços, adquirido ao custo de Cz\$ 930 milhões. Além disso, a FEDF já comprou produtos de limpeza e manutenção, material de expediente em quantidade suficiente para três meses, e 378 toneladas de gêneros alimentícios que garantirão a merenda escolar por 26 dias.

Malva Queiroz, diretora-executiva da FEDF, informou que estão sendo adotadas medidas no sentido de dotar as escolas dos materiais necessários para 1989. "Queremos evitar o que ocorreu no ano passado. Quando assumimos em outubro os estoques estavam zerados", disse.

Os trabalhos de reforma foram iniciados por escolas de Planaltina, Sobradinho e Guará. Segundo Mal-

va Queiroz, os serviços envolvem pequenos reparos como pintura, troca de lâmpadas e vasos sanitários. "Muitos estabelecimentos foram construídos há mais de dez anos e nunca receberam sequer uma pintura", disse. Para realização das obras foram comprados 4.400 sacos de cimento, 300 metros cúbicos de areia, 1.800 telhas, 4.527 galões de tinta e 215 latas de massa. Entre o material de manutenção foram comprados 22 mil litros de água sanitária e 63.710 resmas de papel chamex.

Além destes pequenos reparos, o plano de reformas da FEDF envolve também a realização de obras de médio e grande portes em outras 72 escolas. Deste total, de acordo com a diretora-executiva da FEDF, já foram iniciadas obras em onze estabelecimentos no Plano Piloto, Gama, Brazlândia, Planaltina e Cruzeiro. No Caseb, três pavilhões que estão totalmente desativados estão sendo recuperados. Na Escola Normal de Brasília come-

çou a substituição de telhado.

A FEDF dispõe de uma oficina onde são recuperados e confeccionados móveis e alguns materiais. Somente no ano passado um total de 28 mil cadeiras foram danificadas em toda rede escolar. Deste total foram recuperadas, nos últimos dois meses, quinze mil cadeiras e carteiras na oficina que tem capacidade de reformar diariamente 360 unidades, trabalho feito por quatro marceneiros.

Na oficina são fabricados, também, apagadores, quadros de giz e lixeiras. Atualmente, onze mil apagadores estão em fase final de acabamento e há outros dez mil encomendados.

O início do ano letivo está marcado para o dia 27 de fevereiro. A secretária de Educação, Josephina Baiochi, informa que no período de 13 a 24 de fevereiro será realizada recuperação dos alunos reprovados, cujo levantamento final sobre a quantidade será divulgado ainda hoje.